

Um
mundo de
oportunidades

Volume 12
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

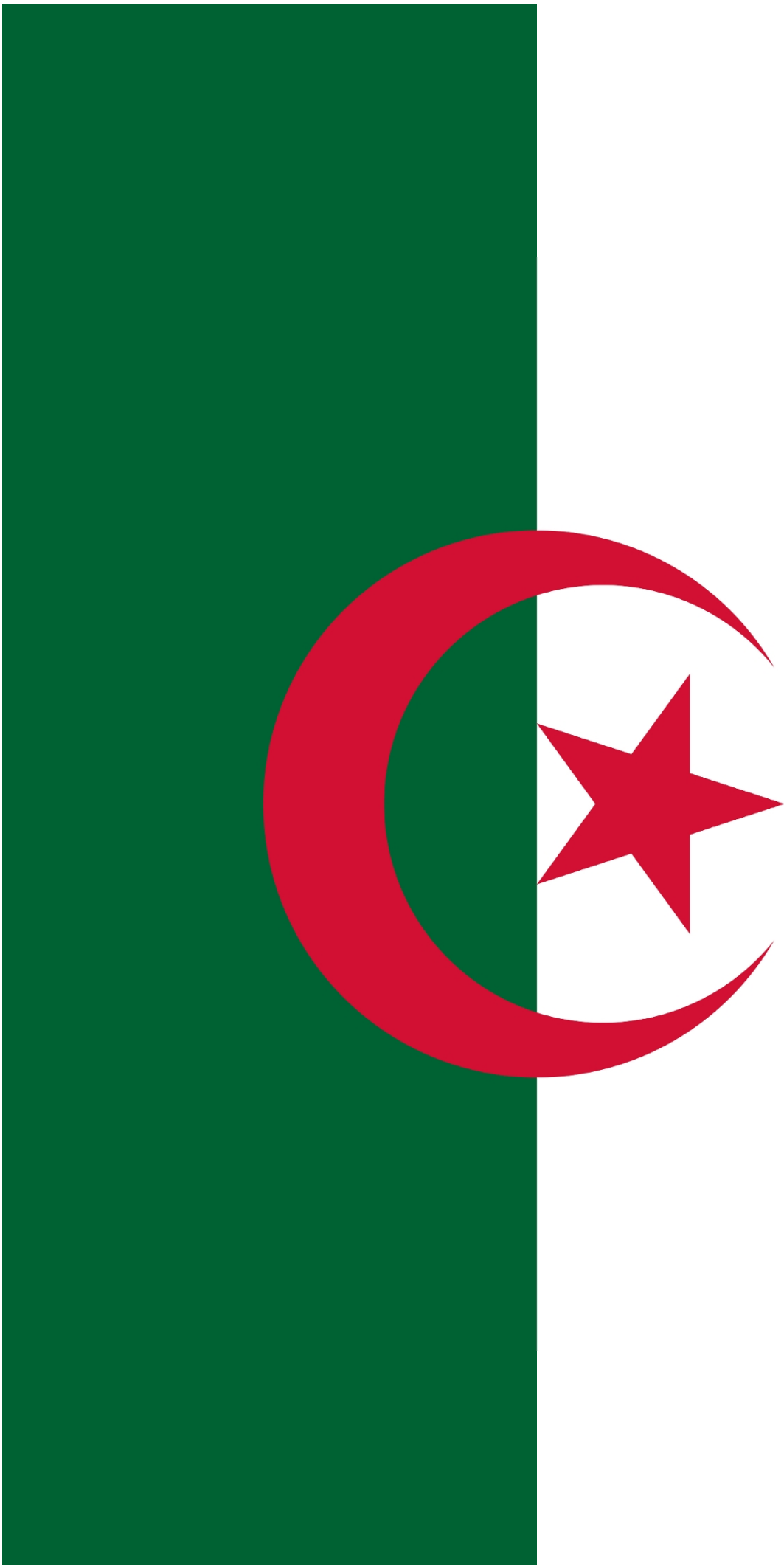


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



AGROINSIGHT ARGÉLIA – O MERCADO DE OVOS E OVOPRODUTOS NA ARGÉLIA

Data: 15/12/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; mercado; ovos e ovoprodutos

Responsável: Luciana Pich Gomes e Said Yebda

SUMÁRIO:

O setor avícola é estratégico para a segurança alimentar na Argélia, com consumo anual estimado em 277 mil toneladas de ovos em 2021, ou cerca de 125 a 130 ovos per capita. Apesar da forte produção nacional — quase 10 bilhões de unidades em 2025 — a industrialização dos ovos permanece marginal, representando menos de 1% do volume total. Essa baixa capacidade de transformação limita o abastecimento das indústrias de panificação, alimentação e agroindústria, que necessitam de ingredientes padronizados, estáveis e seguros. A França responde por 100% das importações argelinas de produtos de ovo, refletindo uma alta concentração de suprimentos em um único parceiro. Essa situação destaca uma dependência estrutural do mercado francês para esse segmento específico, apesar da proximidade geográfica de outros fornecedores potenciais e da existência de uma produção nacional significativa de ovos de mesa.

INTRODUÇÃO

O setor avícola ocupa um lugar importante na segurança alimentar na Argélia, com um consumo nacional de ovos estimado em cerca de (277.000 toneladas em 2021), ou quase (125 a 130 ovos per capita/ano). Apesar da produção nacional significativa, tendo atingido quase 10 bilhões de unidades em 2025, a transformação dos ovos em produtos à base de ovos permanece marginal, representando menos de 1% dos volumes produzidos. Essa baixa capacidade industrial limita o fornecimento dos setores de padaria, alimentação e agroindustrial, que dependem fortemente de ingredientes estáveis, padronizados e seguros.

Nesse contexto, o Brasil, um dos principais players do setor avícola global, é uma fonte confiável de fornecimento de produtos de ovo, incluindo ovos líquidos, pós de ovo, claras pasteurizadas e gemas.

SETOR INDUSTRIAL ARGELINO DE OVOS E OVOPRODUTOS

A produção avícola é realizada por mais de 20.000 fazendas, que vão desde pequenas fazendas até integradoras mais estruturadas. O setor contribui com mais de 60% do consumo nacional de proteína animal. Alguns exemplos de empresas nacionais do setor:

- **Ovo Gidky**

Ovo Gidky é uma empresa argelina especializada no processamento industrial de ovos, reconhecida como uma das principais produtoras de produtos derivados de ovos do país.

Capacidade de produção: A planta processa mais de 50 milhões de ovos por ano, destinados à indústria agroalimentícia local.

Linha de produtos (produtos de ovo): Produz uma variedade de produtos processados de ovo, adequados para diferentes usos industriais e profissionais, tais como ovo inteiro líquido pasteurizado, Gema de ovo líquida pasteurizada, Clara líquida pasteurizada, Ovo de casca e ovo cozido. Pretende produzir ovo em pó.

Clientes-alvo: indústrias agroalimentares (padarias, confeitarias, aplicações industriais) e serviços de restauração externos (restaurantes, buffets).

- **Beyda Industrie**

Empresa local especializada em ovoprodutos líquidos pasteurizados, oferecendo ovo inteiro, clara e gema líquida para uso industrial e de panificação. Seu objetivo é fornecer produtos seguros, padronizados e prontos para processamento. Afirma que os itens passam por pasteurização de alto nível, garantindo segurança microbiológica e qualidade constante.

Operadores Avícolas Especializados em Ovos de Mesa na Argélia

Na Argélia, existe um segmento específico de operadores avícolas dedicado à triagem, classificação, higienização, embalagem e distribuição de ovos de mesa. Essas unidades não transformam ovos em ovoprodutos industriais — atuam exclusivamente na preparação de ovos frescos para o mercado. Entre os operadores destacados, encontra-se Ovo Zaccar, reconhecido pela organização e padronização de processos.

Principais Atividades Dessas Unidades:

- Coleta de ovos diretamente das granjas.
- Classificação visual e controle de qualidade para eliminação de ovos danificados ou fora do padrão.
- Calibração por peso (S, M, L, XL), conforme normas comerciais.
- Lavagem e desinfecção, garantindo padrões mínimos de higiene.
- Embalagem em bandejas alveoladas de 30 unidades ou em caixas de 6, 12 e 18 ovos (papelão ou plástico).
- Rotulagem regulatória, assegurando rastreabilidade e conformidade legal.
- Armazenamento e distribuição para mercados atacadistas, supermercados e pontos de venda varejista.

O OVO NA GÔNDOLA ARGELINA

Os mercados argelinos — conhecidos como superettes — são, em sua maioria, pequenos e localizados em bairros residenciais, permitindo que a população acesse os produtos a pé, geralmente para adquirir os ingredientes da próxima refeição. As nozes são comumente vendidas a granel e pesadas na presença do cliente, conforme pode ser visto nas imagens abaixo capturadas pela adidância:

Esses pequenos mercados abastecem-se por meio de atacadistas, que, por sua vez, são supridos por importadores ou beneficiadores de produtos locais. Nesse contexto, a escolha de um parceiro local experiente, aliada à oferta de produtos de qualidade e preços competitivos, pode permitir que o Brasil acesse o mercado argelino.

Conhecer os principais importadores, bem como a indústria local de transformação e de preparações culinárias, é essencial para fortalecer a participação do ovo brasileiro e seus ovoprodutos no mercado argelino. A identificação desses atores permite compreender melhor as demandas do país, adaptar produtos e estratégias comerciais e direcionar ações de promoção que ampliem a competitividade do Brasil nesse segmento.



Imagem 1: Ovos brancos à venda em supermercado em Argel. Foto: Adidância Agrícola, dezembro de 2025.



Imagem 2: Ovos marrom à venda em supermercado em Argel. Foto: Adidância Agrícola, dezembro de 2025.

SUPERAVID E COMERCIO INTERNACIONAL

Em 2025, a produção doméstica de ovos atingiu cerca de 10 bilhões de unidades, enquanto o consumo interno é estimado entre 6 e 7 bilhões de ovos por ano. Esse desequilíbrio gera um superávit estrutural de cerca de 30%, levando a uma pressão significativa sobre preços e lucratividade no setor avícola.

Nesse contexto, a exportação de ovos é uma alavanca regulatória essencial para reduzir a saturação do mercado interno, estabilizar preços e preservar a viabilidade econômica das fazendas.

Os operadores do setor estão considerando principalmente unidades regionais, especialmente na Tunísia e na Líbia, assim como mercados com maior capacidade de absorção, como os países do Golfo, onde a demanda por produtos avícolas permanece forte.

Os dados disponíveis indicam que a Argélia importa produtos derivados exclusivamente da França. Em 2024, o valor total das importações argelinas desses produtos foi de USD 80.000, correspondendo a um volume de importação de cerca de 6 toneladas, ou um valor médio estimado por unidade de USD 12.333 por tonelada. Assim, a França responde por 100% das importações argelinas de produtos de ovo, refletindo uma alta concentração de suprimentos em um único parceiro. Essa situação destaca uma dependência estrutural do mercado francês para esse segmento específico, apesar da proximidade geográfica de outros fornecedores potenciais e da existência de uma produção nacional significativa de ovos de mesa.

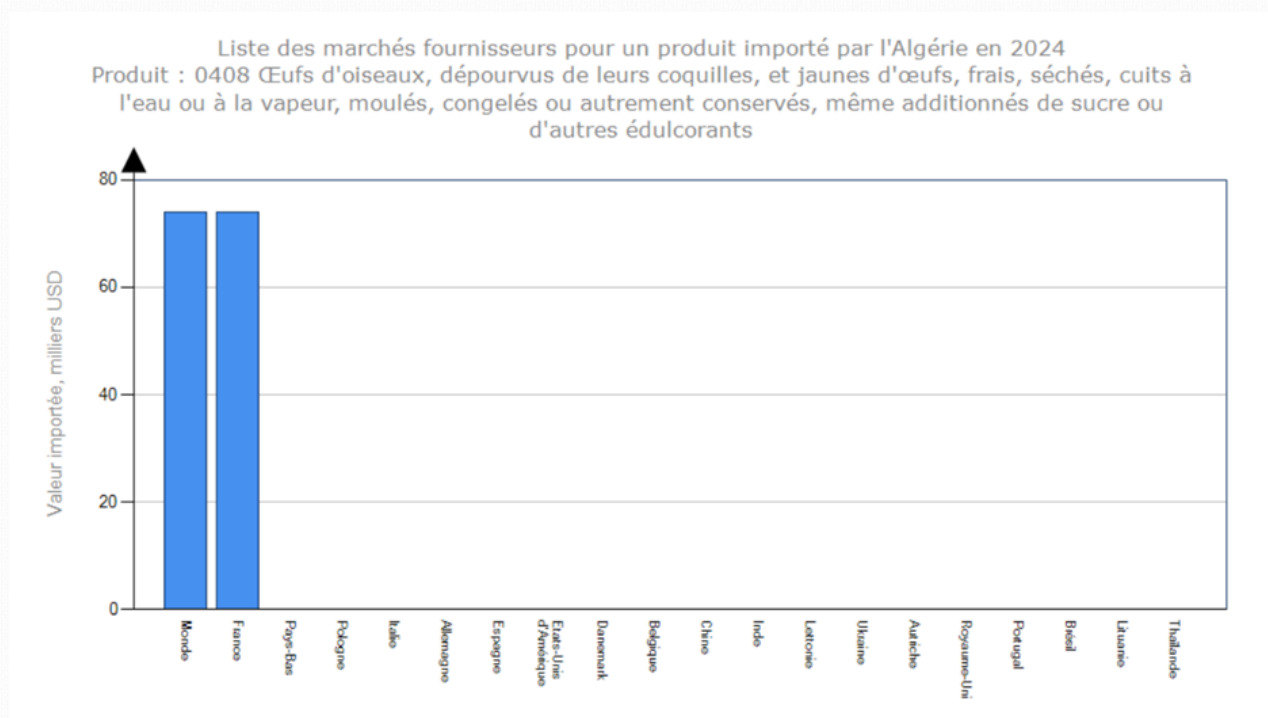


Imagem 3: Figura: Distribuição dos principais países fornecedores de produtos de ovo da Argélia (cabeçalho 0408) em 2024. Fonte: TradeMap

Essa estrutura de oferta destaca as necessidades das indústrias agroalimentares argelinas por ingredientes padronizados e seguros, em contraste com a superprodução nacional de ovos de casca.

IMPOSTOS E DIREITOS ADUANEIROS

O ovo está, em média, sujeito às seguintes taxações na Argélia:

- Direitos aduaneiros: 5% (isentos no âmbito da Grande Zona Árabe de Livre-Comércio)
- TCS – Imposto Complementar de Solidariedade: 3%
- PRCT: 2%
- TVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado: 19%

FORMALIDADES ADMINISTRATIVAS PARA IMPORTAÇÃO DE OVOPRODUTOS NA ARGÉLIA

As operações de importação e exportação na Argélia são rigorosamente regidas por um conjunto de procedimentos administrativos e disposições regulatórias, aplicáveis a todos os operadores econômicos desde a fase contratual até a entrada em livre circulação das mercadorias.

Antes de iniciar qualquer operação, é essencial que os operadores conheçam integralmente o quadro jurídico aplicável, de modo a garantir a segurança sanitária e a conformidade dos produtos animais e de origem animal.

1. Principais Textos Legislativos e Regulamentares

Instrumento Legal	Objeto / Âmbito de Aplicação
Decreto Executivo n.º 04-82/2004	Regras relativas ao transporte de produtos animais e conformidade sanitária durante o transporte.
Decreto Executivo n.º 90-240/1990	Dispõe sobre a necessidade de autorização prévia para atividades sujeitas a regulamentação.
Decreto Executivo n.º 91-452, de 16 de novembro de 1991	Estabelece os procedimentos de inspeção veterinária nos postos de fronteira.
Decreto Executivo n.º 18-02/2018	Define a lista de produtos sujeitos a restrições temporárias, incluindo categorias de bens agroalimentares.

2. Documentação Obrigatória para Importadores

Todos os operadores que pretendam importar produtos animais ou de origem animal devem apresentar o seguinte dossiê:

Documentos Administrativos e Declaratórios

- Requerimento de isenção sanitária.
- Estatuto jurídico atualizado da empresa.
- Declaração sob compromisso de não expedição das mercadorias antes da obtenção da isenção sanitária — sob pena de suspensão da atividade.
- Cronograma anual provisório de importação, mencionando produtos, quantidades e países de origem.
- Certificado de Conformidade emitido pelo Ministério do Comércio e Promoção das Exportações.

Documentos Digitalizados (originais)

- Aprovação sanitária do estabelecimento de armazenamento, emitida pela inspeção veterinária da Wilaya.
- Certificado de higiene e/ou desinfecção do local de armazenamento ou processamento (validade inferior a 15 dias).
- Fatura proforma detalhada.
- Registro comercial atualizado.
- Tabela anual discriminando produtos, volumes e países de procedência.
- Segundo exemplar do Certificado de Conformidade do Ministério do Comércio.
- Comprovante de selo fiscal no valor de 1000 DA, afixado no posto fronteiriço de entrada.

Importante!! Todo o processo administrativo pode ser realizado online, através da plataforma oficial do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca: <https://madr.gov.dz/>

TARIFAS ALFANDEGÁRIAS

Os produtos de ovo classificados sob o título tarifário 0408, inserido no Capítulo 04 da Tarifa Alfandegária Argelina, estão sujeitos a um regime fiscal específico de importação baseado em direitos ad valorem, conforme as normas vigentes da administração aduaneira argelina.

No momento da desalfandegação, os ovoprodutos do código 0408 estão submetidos aos seguintes tributos:

a) Direito Aduaneiro (D.D) – 30%

Aplicado sobre o valor aduaneiro (CIF) da mercadoria.

b) Imposto PRCT – 2%

Contribuição calculada igualmente sobre o valor aduaneiro acrescido do direito aduaneiro.

c) Taxa Complementar de Solidariedade (T.C.S) – 3%

Aplicada após incidência dos tributos anteriores, integrando a categoria de impostos suplementares.

d) Imposto sobre Valor Agregado (IVA) – 19%

O IVA é calculado sobre a base ampliada, ou seja:

$\text{Valor Aduaneiro} + \text{D.D} + \text{PRCT} + \text{T.C.S.}$

Essa metodologia de cálculo amplia o montante tributável e assegura a aplicação integral da política fiscal argelina sobre produtos de origem animal. Outras informações estão disponíveis no site da autoridade alfandegária argelina: <https://www.douane.gov.dz/>

FEIRAS E EVENTOS PARA PROMOVER PRODUTOS AGROPECUARIOS

A participação em feiras comerciais na Argélia oferece excelentes oportunidades para ampliar a visibilidade do produto brasileiro e estabelecer contatos estratégicos com compradores, distribuidores e representantes da indústria alimentícia e agropecuária.

Feira SIPSA-Filaha

Reconhecida como o principal evento dos setores agrícola e pecuário na Argélia, a SIPSA-Filaha ocorre anualmente em Argel. A edição de 2025 contou com stand brasileiro e forte participação de visitantes argelinos e internacionais. A próxima edição acontecerá entre 18 e 21 de maio de 2026.

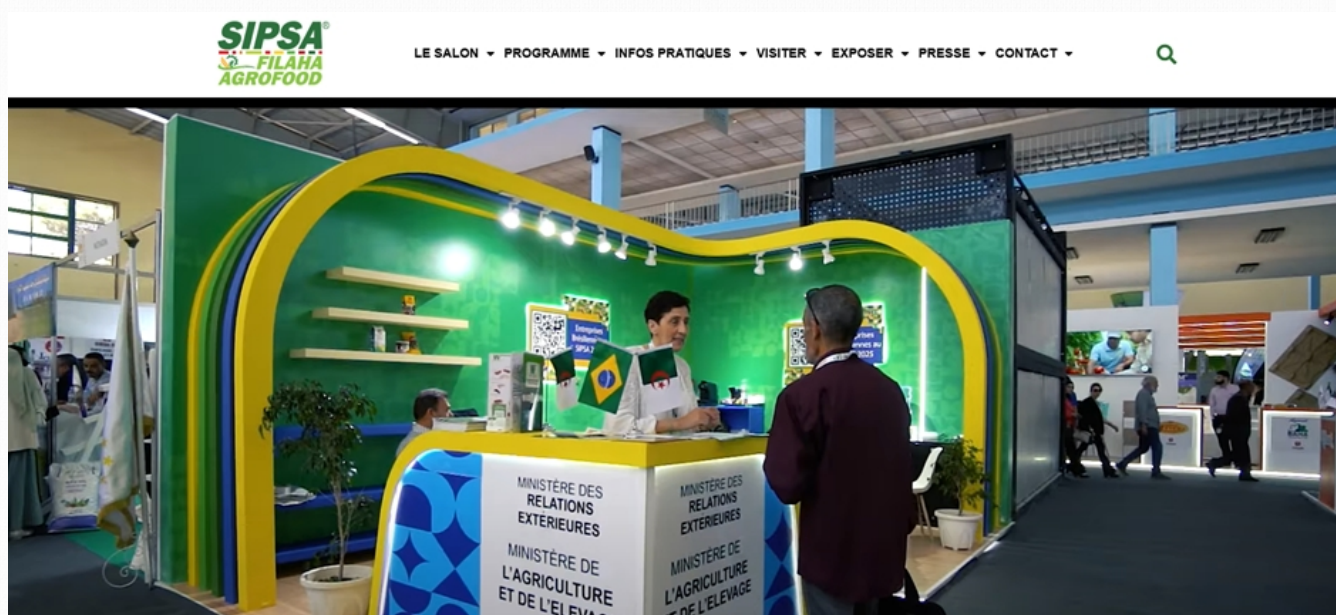


Imagem 8: Stand brasileiro na Feira SIPSA-Filaha 2025. Fonte: site do organizador

Feira Djazagro

Realizada também anualmente em Argel, é um dos principais eventos do setor alimentício do país. A edição de 2025 contou com ampla presença de expositores e visitantes, como registrado pela Adidância Agrícola. A próxima edição ocorrerá entre 12 e 15 de abril de 2026, na capital.





Imagem 9: Fotografias registradas pela Adidância Agrícola na Feira Djazagro 2025.

IMPORTADORES ARGELINOS DE OVOPRODUTOS

Nem todos os produtos de ovo importados são destinados ao mercado varejista. Esses produtos são voltados principalmente para grandes operadores do setor alimentício e das indústrias agroalimentares, em particular para catering coletivo e comercial, padarias industriais e confeitarias, bem como indústrias de processamento como biscoitos e a fabricação de molhos (maionese, molhos emulsionados etc.). Seu uso atende acima a todos aos requisitos de regularidade do fornecimento, segurança em saúde e padronização dos processos produtivos.

A lista abaixo apresenta potenciais importadores de ovos na Argélia. Trata-se de uma lista meramente ilustrativa, sujeita a variações conforme a região e a dinâmica do mercado, não constituindo recomendação, indicação ou endosso por parte da Adidância Agrícola.

Nome da empresa	Informações de Contato
AGRICOLA BETAÏL, Sarl	Cité 602 logements, Bt 10 n°32, Les Dunes, Chéraga – 16014, Argélia +213 21 36 70 20
Grupo BOUSSOUF	11 Rue de Liberté, Mila, Wilaya de Mila, 43000 – Argélia +213 31 48 01 22
Grupo LAZREG, EURL	Zone Industrielle Souk Ellyl, BP 514, Ain Nouissy – Mostaganem (70000 / 27110), Argélia +213 794 635 699
Nutrition Approvisionnement Agro-Alimentaire, Sarl	http://www.nutagra-dz.com Cité 116 Logements EPLF, Bt A1 ou Bt A7, Résidence Gouraya, Béjaïa, 06000, Argélia +213 34 15 00 46
WASSIM AGROVET, EURL	Lotissement 212, n°171, Ain Smara – Wilaya de Constantine, Argélia +213 31 97 49 61